UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

TRANSFERÊNCIA – 2º semestre letivo de 2009 e 1º semestre letivo de 2010

CURSO de HISTÓRIA - GABARITO

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

? Verifique se este caderno contém:

PROVA DE **REDAÇÃO** – com uma proposta;
PROVA DE **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS –** com questões discursivas, totalizando dez pontos.

? Se este caderno não contiver integralmente o descrito no item anterior, notifique imediatamente ao fiscal.

? No espaço reservado à identificação do candidato, além de assinar, preencha o campo respectivo com seu nome.

? Não é permitido portar material que sirva para consulta nem equipamento destinado à comunicação.

? Na avaliação do desenvolvimento das questões será considerado somente o que estiver escrito a caneta, com tinta azul ou preta, nos espaços apropriados.

? O tempo disponível para realizar as provas é de quatro horas.

? Ao terminar, entregue ao fiscal este caderno devidamente assinado. Tanto a falta de assinatura quanto a assinatura fora do local apropriado poderá invalidar sua prova.

? Certifique-se de ter assinado a lista de presença.

? Colabore com o fiscal, caso este o convide a comprovar sua identidade por impressão digital.

? Você deverá permanecer no local de realização das provas por, no mínimo, noventa minutos.

AGUARDE O AVISO PARA O INÍCIO DA PROVA

RESERVADO À IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

NOME

ASSINATURA : _____

RESERVADO AOS AVALIADORES

REDAÇÃO			rubrica: _____
C. ESPECÍFICOS			rubrica: _____

PROAC / COSEAC - GABARITO

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

O historiador inglês Moses Finley, no livro **Usos e Abusos da História**, discorre sobre a possibilidade de um pensamento histórico na Grécia, concluindo que, neste momento, não se pode falar de história, tal como a concebemos modernamente. Tal tendência se explica a partir da elaboração, pelos gregos, de uma determinada relação com o tempo e, por conseguinte, com o passado.

Caracterize a relação entre tempo e o passado na Grécia, desenvolvendo tal propósito, a partir das noções de mito, memória e tradição e justifique a afirmação acima apresentada de que é impossível falar de história para a Antiguidade Clássica.

Resposta:

O candidato deve discorrer sobre a relação entre poesia épica e pensamento histórico, indicando que é na poesia épica que o passado se formulava como tempo mítico. Além disso, deverá chamar atenção para o fato de que o pensamento histórico voltava-se para o registro dos acontecimentos do presente para construir a memória das futuras gerações, não entrando no registro das tradições gregas do século V.

2ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Segundo a definição do historiador francês Jacques Le Goff, todo documento é ao mesmo tempo um monumento.

Defina os dois conceitos e explique a relação estabelecida pelo historiador.

Resposta:

A resposta deve apresentar uma definição para documento e uma para monumento, que evidencie a primeira como prova e a segunda como representação do passado. Na continuidade, deve discutir que a relação entre prova e representação integra a forma como hoje os documentos são tratados pelo historiador.

3ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

"Os debates sobre método histórico constituíram muitas vezes a escapatória de uma história positivista que se recusava a qualquer epistemologia. Assim, a metodologia ainda apresenta um papel decisivo nas controvérsias históricas, já que ela recobre ao mesmo tempo os procedimentos práticos do ofício de historiador e os confrontos teóricos sempre camuflados. O hábito de dissimular os debates teóricos atrás das considerações práticas persiste, uma vez que, em 1965, J. Glenisson afirmava apresentando um balanço da atividade histórica na França: "É o método que permanece no centro das preocupações".

(Verbete: Método Histórico, In: Burguière, André. Dicionário das Ciências Históricas, Rio de Janeiro: Imago, 1993)

Comente o trecho acima, evidenciando a relação entre epistemologia e metodologia em História.

Resposta:

A resposta deve enfatizar que o método histórico hoje não pode abrir mão de considerações e escolhas conceituais e teóricas. Na sequência, deve indicar que o método de trabalho em História está tanto relacionado com o objeto de estudo, quanto com o papel do sujeito no processo de conhecimento.

4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

O historiador italiano, Carlo Ginzburg, no seu texto "Sinais: raízes de um paradigma indiciário", publicado no livro intitulado **Mitos, Emblemas e Sinais (1989)**, trabalha com a hipótese do surgimento, entre 1870-80, de um paradigma (modelo epistemológico) do tipo semiótico, que tem raízes muito antigas. No entanto, tal paradigma se explicita à luz das problemáticas suscitadas pela diversidade humana, própria das sistematizações científicas de fins do século XIX, época de constituição das disciplinas modernas, notadamente, as Ciências Humanas. Tal paradigma viria a superar o paradigma galileano, onde o geral era a base explicativa para o particular - teoria explica fenômenos individualizados. Dentro do paradigma semiótico ou indiciário, a noção predominante seria a de sinal, indício, marca, pista - o conhecimento individual que habilita conhecer o todo. O efeito estudado permite o conhecimento da causa.

Localize as considerações de Carlo Ginzburg no debate atual sobre história cultural e história social.

Resposta:

A resposta deve indicar o campo e a definição de micro-história e orientar o desenvolvimento da questão, apontando como essa linha historiográfica associa-se às considerações sobre a relação entre cultura e sociedade e as amplia, ao apontar o procedimento de construir as racionalidades sociais passadas numa escala micro, permitindo um conhecimento em profundidade das sociedades históricas.

5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avalie o impacto da consolidação dos programas de pós-graduação nas universidades brasileiras, a partir do final do século XX, e as novas tendências na historiografia brasileira.

Cite, ao menos, uma dessas tendências.

Resposta:

A resposta deve chamar atenção para a sistemática de produção acadêmica que permitiu a renovação dos métodos, problemas e objetos da historiografia. Deve citar algum exemplo, como de historiografia da escravidão, história do tempo presente, estudos sobre a África etc.